

TÉCNICAS DE CAMPO E LABORATÓRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE GENÓTIPOS SUPERIORES EM RENDIMENTO, COMPONENTES DE RENDIMENTO, BAIXA ESTATURA E O PODER GERMINATIVO DE SEMENTES DE MAMONEIRA DO RECÔNCAVO BAIANO

Lais Souza da Silva¹
Simone Alves Silva²
Adriana Rodrigues Passos³

O trabalho teve por objetivo acompanhar as atividades de campo e laboratório para a identificação de genótipos superiores em caracteres adaptativos e o poder germinativo de sementes de mamoneira quando submetidos a tratamentos químicos e físicos. O experimento foi conduzido no Campo Experimental e no Laboratório do Núcleo de Melhoramento Genético e Biotecnologia (NBIO) na UFRB. Para as análises de campo foram semeadas 05 (cinco) cultivares: BRS 149 Nordestina, BRS 188 Paraguaçu, EBDA MPA-17, Sipeal 28 e Sipeal 18 em delineamento de blocos casualizados com cinco repetições e analisados caracteres agrônômicos adaptativos como altura de caule (AC), estatura de planta (EP), diâmetro de caule (DC), comprimento médio de internódios do caule (CMIC) e número de internódios do caule (NIC). Para as análises de germinação foram utilizadas sementes provenientes de três cultivares: EBDA MPA 17, BRS 149 Nordestina e Mirante 10. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com três tratamentos e quatro repetições de 25 sementes. Não houve diferença estatística entre as cultivares testadas para os caracteres AC, DC e CMIC, sendo que para o caráter EP a BRS 149 Nordestina, BRS 188 Paraguaçu e EBDA MPA-17 expressaram os melhores resultados. Para o caráter NIC prevaleceram as cultivares Sipeal 18 e Sipeal 28. A técnica de avaliação do poder germinativo em papel germitest para a cultura da mamoneira não foi apropriada, visto apresentar alto índice de proliferação de microorganismo e, conseqüentemente baixo poder germinativo, sendo a cultivar Mirante 10 a que apresentou uma maior percentagem de contaminação. A cultivar Nordestina foi a menos afetada pela proliferação de microorganismos. Para todas as cultivares não obteve indícios de germinação nas sementes testadas, progressivamente com o decorrer das avaliações.

Palavras-chave - Mamona, Germinação, Caracteres Adaptativos.

¹ Estudante de Ensino Médio do Colégio Centro Educacional Cruzalense do Município de Cruz das Almas. Bolsista PIBIC- JR/FAPESB-CNPq.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora.

³ Engenheira Agrônoma MSc., Doutoranda em Ciências Agrárias da UFRB. Co-Orientadora.